

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE CINOFILIA
Fédération Cynologique Internationale



GRUPO 8

Padrão FCI 109
28/11/2003



Padrão Oficial da Raça

CLUMBER SPANIEL



CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE CINOFILIA

Filiada à Fédération Cynologique Internationale

Classificação F.C.I.:

Grupo 8 - Retrievers, Levantadores e Cães D'água

Seção 2 - Levantadores

Padrão FCI nº 109 - 28 de novembro de 2003.

País de origem: Grã-Bretanha

Nome no país de origem: Clumber Spaniel

Utilização: Levantador de caça

Sujeito à prova de trabalho para campeonato internacional.

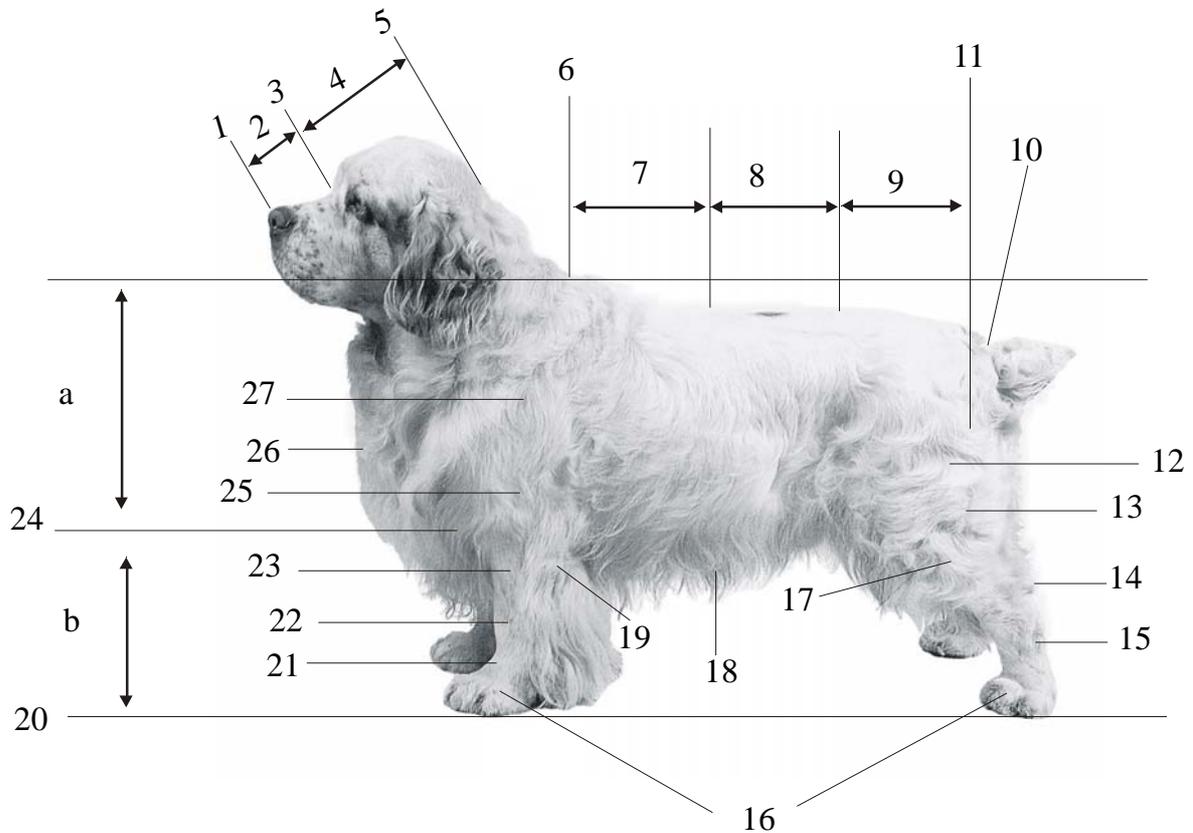
Sergio Meira Lopes de Castro
Presidente da CBKC

Domingos Josué Cruz Setta
Presidente do Conselho Cinotécnico

Tradução: Suzanne Blum

Impresso em: 10 de setembro de 2004.

CLUMBER SPANIEL



NOMENCLATURA CINÓFILA UTILIZADA NESTE PADRÃO

1 – Trufa	13 – Perna	25 – Braço
2 – Focinho	14 – Jarrete	26 – Ponta do esterno
3 – Stop	15 – Metatarso	27 – Ponta do ombro
4 – Crânio	16 – Patas	
5 – Occipital	17 – Joelho	
6 – Cernelha	18 – Linha inferior	a – profundidade do peito
7 – Dorso	19 – Cotovelo	
8 – Lombo	20 – Linha do solo	b – altura do cotovelo
9 – Garupa	21 – Metacarpo	
10 – Raiz da cauda	22 – Carpo	a + b = altura do cão
11 – Ísquio	23 – Antebraço	na cernelha
12 – Coxa	24 – Nível do esterno	

APARÊNCIA GERAL: bem balanceado, de ossatura pesada, ativo, com uma expressão pensativa, denotando força em todos os aspectos.

COMPORTAMENTO / TEMPERAMENTO: rígido de caráter, de grande coração, altamente inteligente, com uma atitude determinada que aumenta suas habilidades naturais. Um trabalhador silencioso com um excelente faro. Firme, seguro, amável e digno; mais indiferente do que outros spaniels, não demonstra nenhuma tendência à agressividade.

CABEÇA: quadrada, maciça, de tamanho médio. Sem exageros na cabeça e no crânio.

REGIÃO CRANIANA

Crânio: largo no topo, com occipital marcado; pesadas arcadas superciliares.

Stop: profundo.

REGIÃO FACIAL

Focinho: pesado, quadrado.

Lábios: bem desenvolvidos.

Maxilares / Dentes: maxilares fortes com uma perfeita, regular e completa mordedura em tesoura.

Olhos: limpos, âmbar escuro, ligeiramente profundos, a 3ª pálpebra aparente, mas sem excesso. Olhos claros são altamente indesejáveis.

Orelhas: largas, em forma de folhas de videira, bem cobertas com pêlos retos. Caindo ligeiramente para frente, franjas não devem se estender abaixo da orelha.

PESCOÇO: razoavelmente longo, espesso, poderoso.

TRONCO: longo, pesado, próximo do solo.

Dorso: reto, largo e longo.

Lombo: musculoso.

Peito: profundo; costelas bem arqueadas.

Linha inferior: bem descida nos flancos.

CAUDA: normalmente cortada.

Cortada: inserida baixa. Bem franjada, portada no nível do dorso.

Não Cortada: inserida baixa. Bem franjada, portada no nível do dorso. Forte em sua raiz e afilando gradualmente até a sua extremidade. De comprimento moderado.

MEMBROS

Anteriores: pernas curtas, retas, com bons ossos, fortes.

Ombros: fortes, oblíquos, musculosos.

Posteriores: muito poderosos e bem desenvolvidos.

Joelhos: bem angulados e posicionados retos.

Jarretes: baixos.

PATAS: largas, redondas, bem cobertas com pêlos.

MOVIMENTAÇÃO: ondulante, atribuída ao corpo muito longo e às pernas curtas. Movimentação para frente e para trás com propulsão, sem esforço.

PELAGEM

Pêlo: abundante, fechado, sedoso e reto. Pernas e peito bem franjados.

COR: é preferido o corpo inteiramente branco com manchas limão; a cor laranja é permitida. Ligeiras manchas na cabeça e focinho sardento.

PESO: ideal: Machos - 34 kg.
Fêmeas - 29,5 kg.

FALTAS: qualquer desvio dos termos deste padrão deve ser considerado como falta e penalizado na exata proporção de sua gravidade e seus efeitos na saúde

NOTAS:

- os machos devem apresentar os dois testículos, de aparência normal, bem descidos e acomodados na bolsa escrotal.
- todo cão que apresentar qualquer sinal de anomalia física ou de comportamento deve ser desqualificado.

Copyright © CBKC – Departamento de Artes Gráficas.

Copyright © FCI

Reprodução total ou parcial proibida. Todos os direitos reservados.